



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Janeiro/2020 - Perseverança na Doutrina



Devocional 60 anos – Número 31 – 31/01/2020

Pr. Allan Amorim

Uma Coisa Apenas (3)

“Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor” (1 Coríntios 15: 58).

“Caminhar, caminhar, é levar a bandeira do amor aos rincões do país e seu povo conquistar para nosso Senhor.” Esse é o refrão do hino que foi composto por ocasião de um dos aniversários da nossa Igreja. Ele retrata a realidade não só da Igreja Memorial, corporativamente, mas deve ser o lema individual de cada um de nós. Estamos encerrando o primeiro mês de devocionais e o ciclo temático da perseverança na doutrina, conforme Atos 2: 42. Meu desejo hoje, então, é reforçar essa temática, encorajando nossos leitores na jornada do restante do ano de 2020, conforme foi proposto pelo nosso pastor. Janeiro está findando, mas vem aí o restante do ano!

Temos enfatizado a importância da doutrina aliada a uma vida devocional na presença de Deus e temos também trabalhado o fato de que precisamos colocar isso tudo na prática e não somente ficar na teoria. Por isso, este texto do final de 1 Coríntios 15 é tão apropriado! Depois de um sólido ensino doutrinário, Paulo exorta os crentes de Corinto a permanecer firmes e a trabalhar! Como é próprio do apóstolo, todo o conteúdo doutrinário por ele ensinado deve ser colocado em prática na vida cotidiana do crente. Não dá para viver a vida cristã só na teoria. Não é possível apenas ter conhecimento de nossas doutrinas ou mesmo da Palavra do Senhor. É preciso praticar e viver o que cremos!

A expressão “**sede firmes**” reflete um imperativo (um mandamento) do apóstolo aos crentes. A firmeza sugere uma posição firme da qual o crente não deve se mover, e é aplicada, como a maioria dos estudiosos bíblicos entende, à doutrina verdadeira do cristão. O crente deve ser firme na doutrina, nos ensinamentos que os apóstolos estavam ensinando à igreja. A firmeza na doutrina permitiria que os crentes de Corinto permanecessem na verdade da Palavra de Deus e, conseqüentemente, pudessem agir e colocar em prática em suas vidas os preceitos ensinados. Paulo ensinou, sobretudo, em Coríntios, a centralidade de Cristo no culto da igreja do Senhor. Esse mesmo princípio deve ser observado por nós hoje!

“**constantes, sempre abundantes na obra**” é uma referência à perseverança na vida cristã. Paulo desejava que os crentes coríntios fossem constantes, perseverantes em praticar os ensinamentos de Cristo e que isso fosse abundante, isto é, que as obras resultantes de sua salvação crescessem em qualidade e número na igreja e também na comunidade. Veja se não é isso que é retratado em Atos 2 a respeito da igreja: “E, perseverando unânimes todos os dias no templo... louvando a Deus, e caindo na graça de todo o povo” (vv. 46a, 47a). A vida do crente deve ser caracterizada por perseverança e constância. Devemos persistir na fé, a despeito de todas as circunstâncias, por mais difíceis e adversas que sejam. Essa é a vontade de Deus para nós!

Por fim, Paulo reafirma aos crentes de Corinto, e também a nós, que teremos uma justa recompensa por tudo isso. Nada disso é em vão!! Não labutamos em vão. Não testemunhamos em vão. Não servimos em vão. Não cremos em vão!! Deus é fiel e, a seu tempo, nos recompensará por tudo que vivemos e pelo que passamos aqui. Não é em vão!!!

REFLITA: Quero te encorajar a buscar a presença do Senhor, suplicando que Ele renove suas forças e te fortaleça para prosseguir na caminhada cristã. Prossiga, persista! Continue firme buscando a Deus e crescendo em sua fé. Ore por isso!